

# PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: QUE MISTÉRIO É ESSE?



AUTORA: FERNANDA ZANÃO DOS SANTOS

Dados da Catalogação na Publicação  
Instituto Federal do Paraná  
Biblioteca do Campus Curitiba

S237 Santos, Fernanda Zanao dos  
Pedagogia histórico-crítica: que mistério é esse? Fernanda  
Zanao dos Santos; Cristine Roberta P. Xavier – Curitiba:  
Instituto Federal do Paraná, 2022. -40 p.: il. color.

ISBN: 978-65-00-455779

1. Educação profissional. 2. Pedagogia histórico-crítica. 3.  
Professores de ensino de segundo grau - Formação. I. Xavier,  
Cristine Roberta P. Xavier. II. Institutos Federais. Programa de  
Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III.  
ProfEPT. III. Título

CDD: 23. ed. - 370

Autora: Fernanda Zanão dos Santos.  
Orientadora: Professora Doutora Cristine Roberta Piassetta Xavier.  
Ilustrações: Rafael Costa Duarte @rafadart

## Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Esta revista em quadrinhos é resultado de uma jornada de estudos percorrida durante dois anos e meio no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), oferecido gratuitamente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná.

Tudo começou no ano de 2019, a partir de minha aprovação no processo seletivo para ingresso no ProfEPT, pois naquele momento tive a oportunidade de dar vida a um projeto, que há muito tempo estava sendo sonhado, que era o de aprofundar meus estudos na Tendência Pedagógica Histórico-crítica e compartilhar o conhecimento construído com estudantes do curso de Formação de Docentes em Nível Médio. Assim, logo que solicitada a elaboração do projeto de pesquisa, que nortearia a construção de um produto educacional e de uma dissertação (requisitos para obtenção do título de mestre em um mestrado profissional), dediquei-me a estruturar o trabalho planejado, delimitando os participantes e os objetivos a serem alcançados.

O ponto de partida foi a elaboração de um questionário, o qual foi aplicado duas vezes, sendo que a primeira aplicação possibilitou a realização de um levantamento acerca do conhecimento prévio dos estudantes do 3º ano do curso de formação de docentes sobre a Pedagogia Histórico-crítica. Assim, concluída a primeira aplicação e analisadas as respostas, foi possível perceber a possibilidade de potencializarmos o conhecimento dos alunos, como também, iniciar a elaboração de um produto educacional que tratasse dos pressupostos teóricos e metodológicos da Pedagogia Histórico-crítica, por meio de um estilo textual mais lúdico. Partindo desse contexto, optamos por estruturar um trabalho utilizando o gênero textual quadrinhos. Definido o portador textual, deu-se início à escrita da revista, a qual foi fundamentada em estudos realizados por autores renomados no assunto, tais como João Luís Gasparin e Dermeval Saviani.

Após essa etapa, foram desenvolvidas atividades pedagógicas com a utilização desta revista em quadrinhos e, depois, foi realizada a segunda aplicação para verificar os avanços dos estudantes em relação ao conhecimento sobre a Pedagogia Histórico-crítica. Esse processo foi utilizado para a aplicação do produto educacional.

Para a realização das ilustrações da revista em quadrinhos, optou-se pela contratação de um profissional especializado, e, além deste, também contei com a colaboração de outras três pessoas, as quais, muito orgulhosamente, faço questão de citar. A primeira delas foi a Profa. Dra. Cristine Roberta Piassetta Xavier, que orientou todo o processo de construção deste trabalho. As outras duas foram: a Profa. Dra. Sandra Terezinha Urbanetz e o Prof. Dr. João Luís Gasparin. Ambos estiveram presentes na qualificação do projeto de pesquisa e na apresentação do esboço do produto educacional, colaborando muito para o aprimoramento do trabalho. Também considero importante citar que uma das fontes inspiradoras deste trabalho foi a obra "Uma Didática para a Pedagogia Histórico-crítica, do professor Gasparin, o qual, além de participar da banca de qualificação e defesa do mestrado, realizou a revisão do conteúdo da revista em quadrinhos.

Na continuidade da jornada de estudos, de forma concomitante, seguimos com a estruturação da dissertação intitulada "Pedagogia Histórico-crítica: que mistério é esse? Uma revista em quadrinhos como alternativa de apoio ao ensino e aprendizagem das tendências pedagógicas no curso de Formação de Docentes em Nível Médio", que se constituiu na sistematização de tudo que foi observado, realizado e revisado no percurso do curso. Deste modo, nela está compilado todo o processo de construção do conhecimento construído nos trinta meses que a precederam, envolvendo toda a sabedoria e dedicação compartilhadas pelos professores do curso, os quais impulsionaram o ideal de que todo o esforço realizado em prol da evolução humana será sempre válido e recompensador, como muito bem nos ensina Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena quando a alma não é pequena".



# SUMÁRIO

**CAPÍTULO I:** Um sonho que se tornou realidade .....1

**CAPÍTULO II:** E foi assim que tudo começou .....3

**CAPÍTULO III:** No outro dia .....10

**CAPÍTULO IV:** Novos horizontes se aproximam .....14

**CAPÍTULO V:** O momento derradeiro .....20

**CAPÍTULO VI:** O fim do mistério e o início de uma nova história ....27

**REFERÊNCIAS** .....36

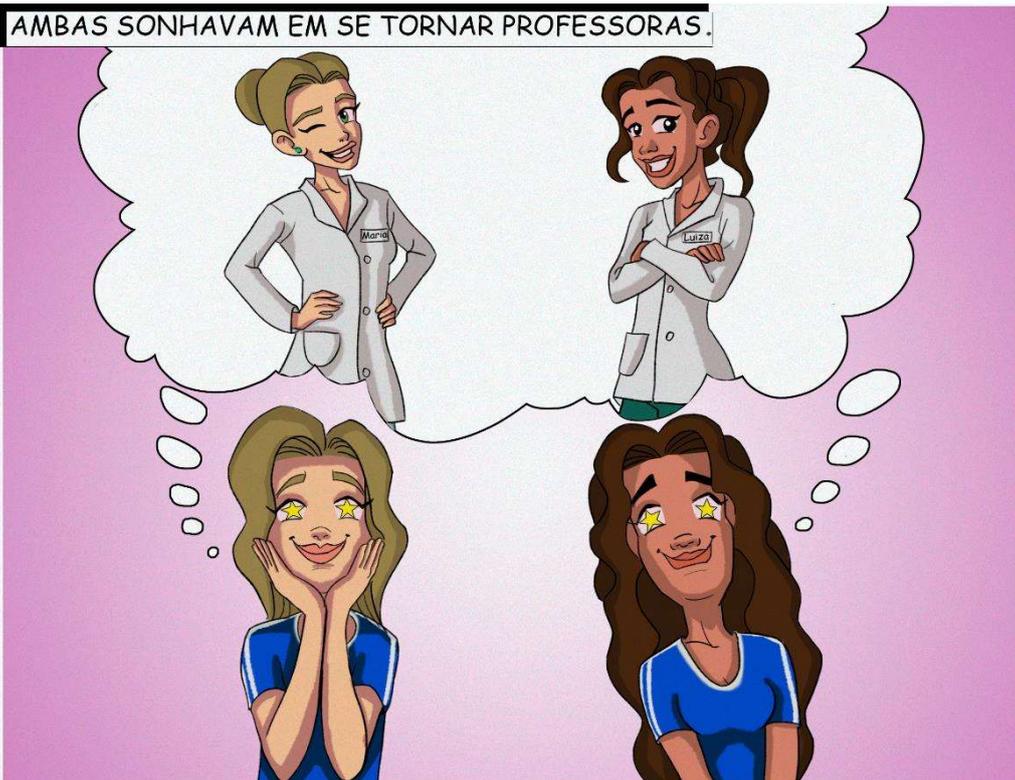
**SOBRE AS AUTORAS** .....37

# CAPÍTULO I: UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE.

MARIA E LÚÍZA SÃO AMIGAS DESDE MUITO PEQUENAS.



AMBAS SONHAVAM EM SE TORNAR PROFESSORAS.



CONCLUÍDO O ENSINO FUNDAMENTAL, NÃO PENSARAM DUAS VEZES PARA SE MATRICULAR NO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES .



TUDO CORRIA MUITO BEM, TÃO BEM, QUE EM DETERMINADOS MOMENTOS, AS MENINAS SE SENTIAM ATÉ MESMO UM POUCO ENTEDIADAS...



PORÉM, SEM QUE ELAS IMAGINASSEM, MUITA COISA ESTAVA PRESTES A MUDAR EM POUCO TEMPO...

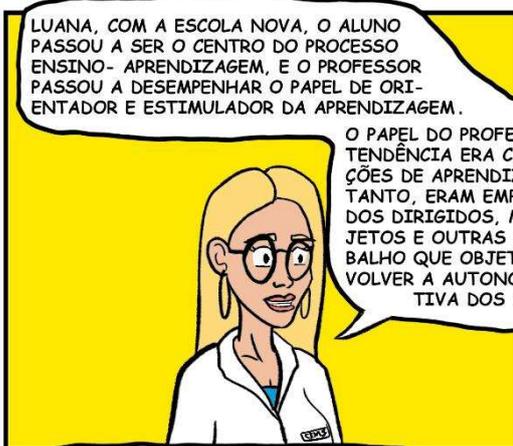
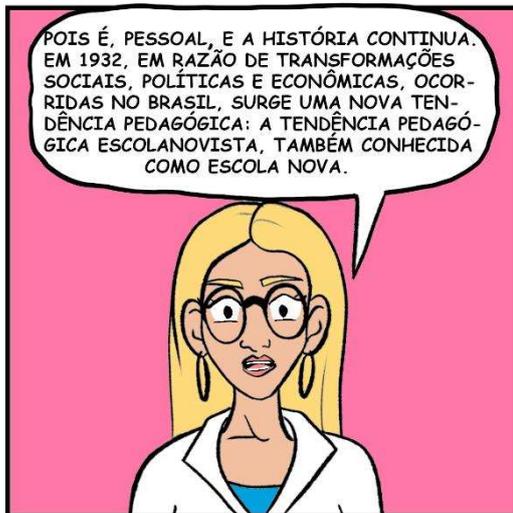


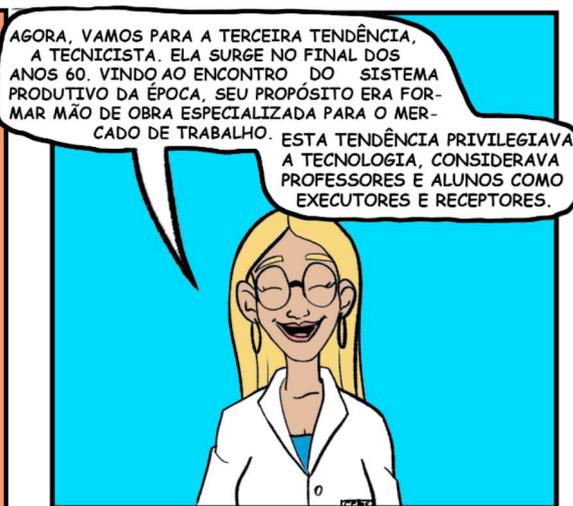
## CAPÍTULO II: E FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU...



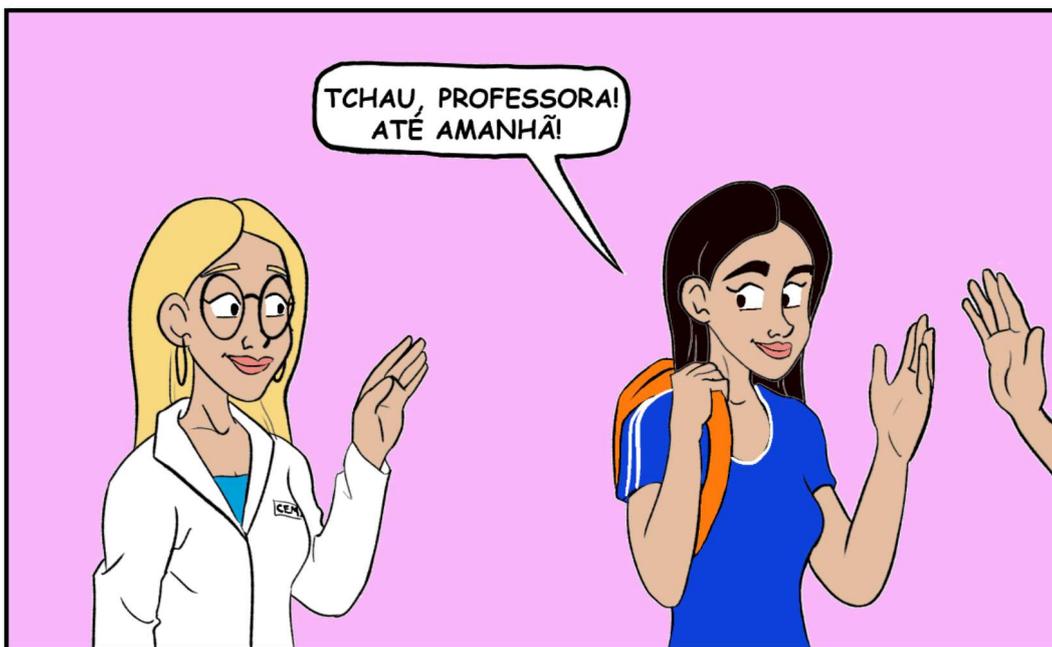












## CAPÍTULO III: NO OUTRO DIA...







AS TENDÊNCIAS CRÍTICO-REPRODUTIVISTAS REVELAM UM SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA EM RELAÇÃO À ESCOLA. RELACIONAM SEU FRACASSO AO SUCESSO DAS CLASSES DOMINANTES. COMO UM INSTRUMENTO DE REPRODUÇÃO DAS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, A ESCOLA, NA SOCIEDADE CAPITALISTA, ACABARIA POR REPRODUZIR A DOMINAÇÃO E A EXPLORAÇÃO.





CAPÍTULO IV - NOVOS HORIZONTES SE APROXIMAM...







ENTÃO! A METODOLOGIA SE FUNDAMENTA EM "TEMAS GERADORES". ESSES TEMAS ESTÃO VINCULADOS A QUESTÕES VIVENCIADAS PELOS ALUNOS, AS QUAIS SÃO PROBLEMATIZADAS. UTILIZAM-SE GRUPOS DE DISCUSSÕES, DEBATES E ENTREVISTAS.

A AVALIAÇÃO PODE SER REALIZADA POR MEIO DE TRABALHOS ESCRITOS E AUTO-AVALIAÇÃO. O FOCO É O COMPROMISSO ASSUMIDO COM O GRUPO E COM A PRÁTICA SOCIAL.



AGORA VAMOS PARA A TERCEIRA TENDÊNCIA PEDAGÓGICA: A CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS.

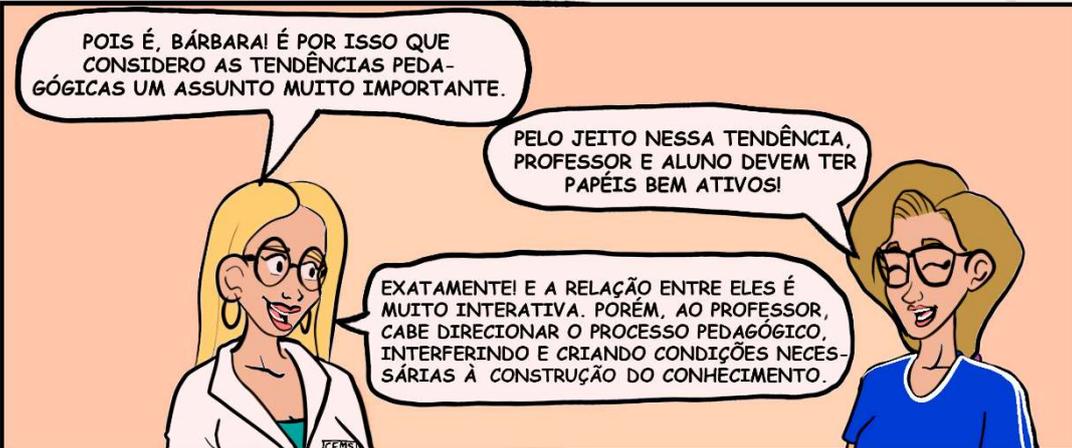
ESSA TENDÊNCIA COMPREENDE QUE A AQUISIÇÃO DE CONTEÚDOS DARÁ AO ALUNO CONDIÇÕES PARA PARTICIPAR ATIVAMENTE DA SOCIEDADE.



PORÉM, PESSOAL, NÃO SE TRATA DE ENSINAR QUALQUER CONTEÚDO. OS CONTEÚDOS DEVEM SER SELECIONADOS, DE MODO QUE APRESENTEM LIGAÇÃO COM A REALIDADE HUMANA E SOCIAL.



NOSSA, PROFESSORA! EU NÃO IMAGINAVA QUE A EDUCAÇÃO E AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS TIVESSEM TANTA RELAÇÃO COM QUESTÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS.

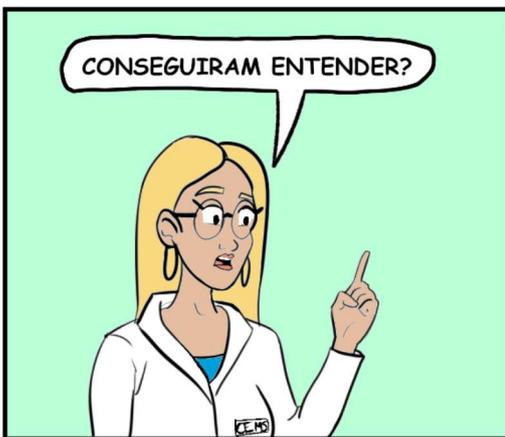


POIS É, BÁRBARA! É POR ISSO QUE CONSIDERO AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS UM ASSUNTO MUITO IMPORTANTE.

PELO JEITO NESTA TENDÊNCIA, PROFESSOR E ALUNO DEVEM TER PAPÉIS BEM ATIVOS!

EXATAMENTE! E A RELAÇÃO ENTRE ELES É MUITO INTERATIVA. PORÉM, AO PROFESSOR, CABE DIRECIONAR O PROCESSO PEDAGÓGICO, INTERFERINDO E CRIANDO CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.







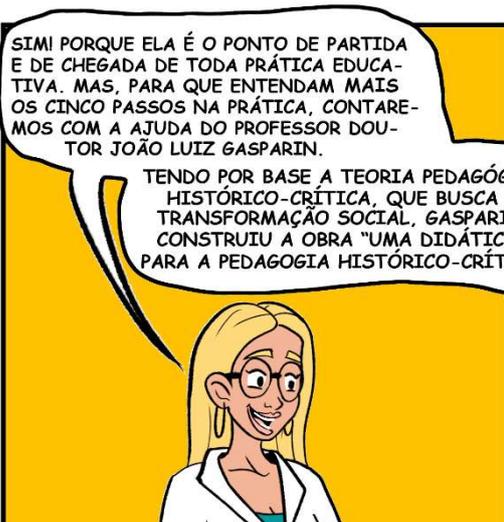
## CAPÍTULO V: O MOMENTO DERRADEIRO...











SIMI PORQUE ELA É O PONTO DE PARTIDA E DE CHEGADA DE TODA PRÁTICA EDUCATIVA. MAS, PARA QUE ENTENDAM MAIS OS CINCO PASSOS NA PRÁTICA, CONTAREMOS COM A AJUDA DO PROFESSOR DOUTOR JOÃO LUIZ GASPARIN.

TENDO POR BASE A TEORIA PEDAGÓGICA HISTÓRICO-CRÍTICA, QUE BUSCA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, GASPARIN CONSTRUÍU A OBRA "UMA DIDÁTICA PARA A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA".



NESTA OBRA, GASPARIN APRESENTA UMA NOVA CONCEPÇÃO ACERCA DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE PROFESSOR, ALUNO(A), CONHECIMENTO E SOCIEDADE.

O AUTOR TRAZ UMA METODOLOGIA QUE FAVORECE A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS BÁSICOS ESSENCIAIS À FORMAÇÃO DO SER HUMANO, EM SUA INTEGRALIDADE.



ESPERA AÍ! SERÁ QUE EU ENTENDI? ENTÃO GASPARIN DESENVOLVEU UMA FORMA DE DAR AULA QUE SEGUIE OS FUNDAMENTOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA?



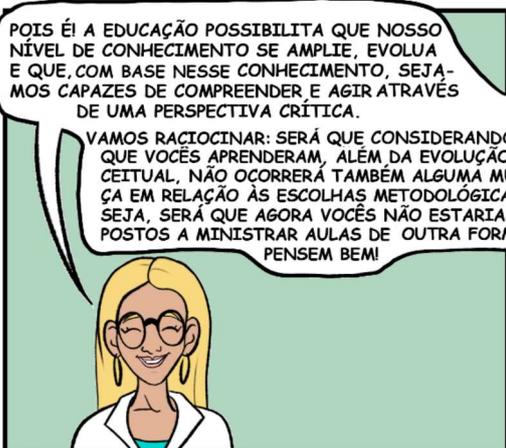
É ISSO MESMO! GASPARIN DESENVOLVEU UM TRABALHO QUE REVELA A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO; ABORDA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO E CONTEMPLA OS CINCO PASSOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA CONSTRUÍDOS POR SAVIANI.



PROFESSORA, POR FAVOR! É MUITO COISA PARA A MINHA CABEÇA! ACHO QUE NÃO CONSIGO APRENDER ISSO TUDO!

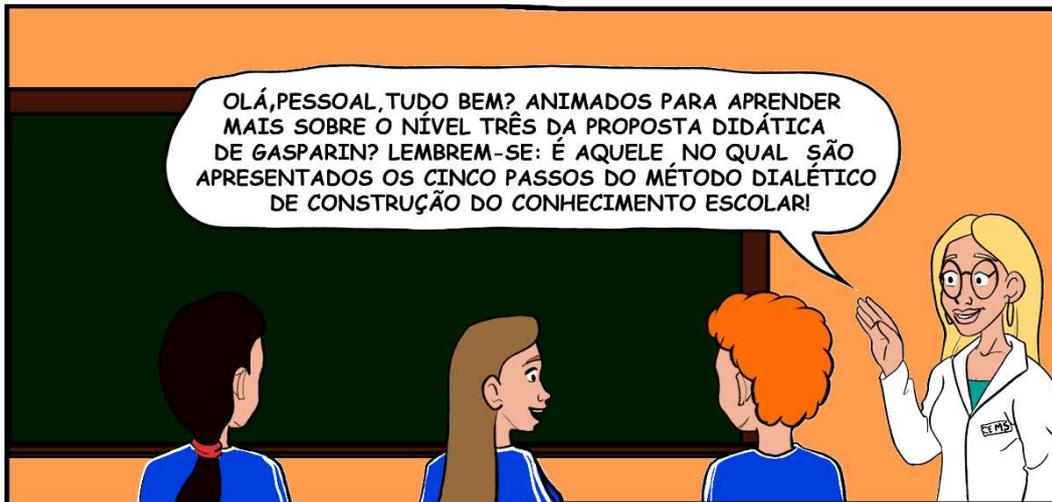


VOCÊ IRÁ CONSEGUIR. TENHO CERTEZA, POIS AGORA ESTUDAREMOS A OBRA DE GASPARIN DETALHADAMENTE. VAMOS COMEÇAR PELA PRÁXIS, QUE É O NOME QUE SE DÁ PARA A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA AÇÃO DOCENTE. A PRÁXIS PERMITE O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE UMA COMPREENSÃO MAIS ELABORADA DA REALIDADE.





CAPÍTULO VI: O FIM DO MISTÉRIO E O INÍCIO DE UMA NOVA HISTÓRIA...





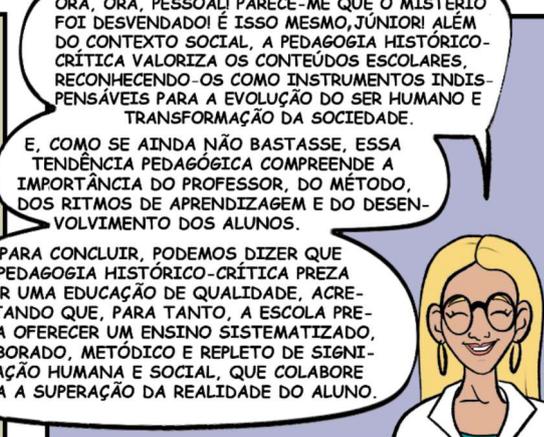














## REFERÊNCIAS:

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. ed. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2007.

GASPARIN, J. L.; PETENUCCI, M. C. **Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar**. [S. l.]: [s. n.], 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-6.pdf>. Acesso em: 12 set. 2021.

GASPARIN, J. L. Pedagogia Histórico-crítica: Teoria sem prática? – Onde está o critério de verdade? **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**. Salvador, v. 5, n. 2, p. 89-96, jan. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9701>. Acesso em: 3 jun. 2021.

LUCKESI, C. **Tendências Pedagógicas na Prática Escolar, Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARSIGLIA, A. C. G. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez, 1984.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 32. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações**. 8. ed. Campinas: Autores associados, 2003.

SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. 3. ed. rev. 1. reimpr. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, D. A Pedagogia Histórico-Crítica na educação do campo. //: BASSO, J. D.; NETO, J. L. S.; BEZERRA, M. C. S. (org.). **Pedagogia histórico-crítica e educação no campo: histórias, desafios e perspectivas atuais**. São Carlos: Pedro & João Editores e Navegando, 2016, p.16-43.

SAVIANI, D. **A Pedagogia Histórico-crítica**. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrngmchk>. Acesso em: 28 maio 2021.

## **SOBRE AS AUTORAS:**

### **FERNANDA ZANÃO DOS SANTOS**



Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFPR – 2021) pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (2013). Especialista em Educação Especial Inclusiva (2010). Especialista em Psicopedagogia (2006). Especialista em Pedagogia (2003). Graduada em Pedagogia (2001). Docente do Curso de Formação de Docentes em Nível Médio no Colégio Estadual Dom Carlos, na cidade de Palmas PR (2022). Pedagoga do Quadro Próprio do Magistério do Estado do Paraná desde 2005. Professora da Rede Municipal de Ensino da cidade de Bituruna-PR (1995-2015).

fernandazanao@gmail.com

### **CRISTINE ROBERTA PIASSETTA XAVIER**



Doutora (2018) e Mestra (2009) em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Especialista em Educação Musical e Canto Coral pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2003). Graduada em Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Música pela Faculdade de Artes do Paraná (2002). Docente de Arte no IFPR, Campus Curitiba, no Ensino Médio Integrado; Superior, Especialização e do Mestrado em Educação profissional e Tecnológica (ProfEPT). Membro do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) Campus Curitiba. Tem experiência na área de educação, formação de docentes, formação de docentes para o ensino de Arte, políticas educacionais para o ensino de Arte, educação musical e expressões culturais.

cristine.xavier@ifpr.edu.br